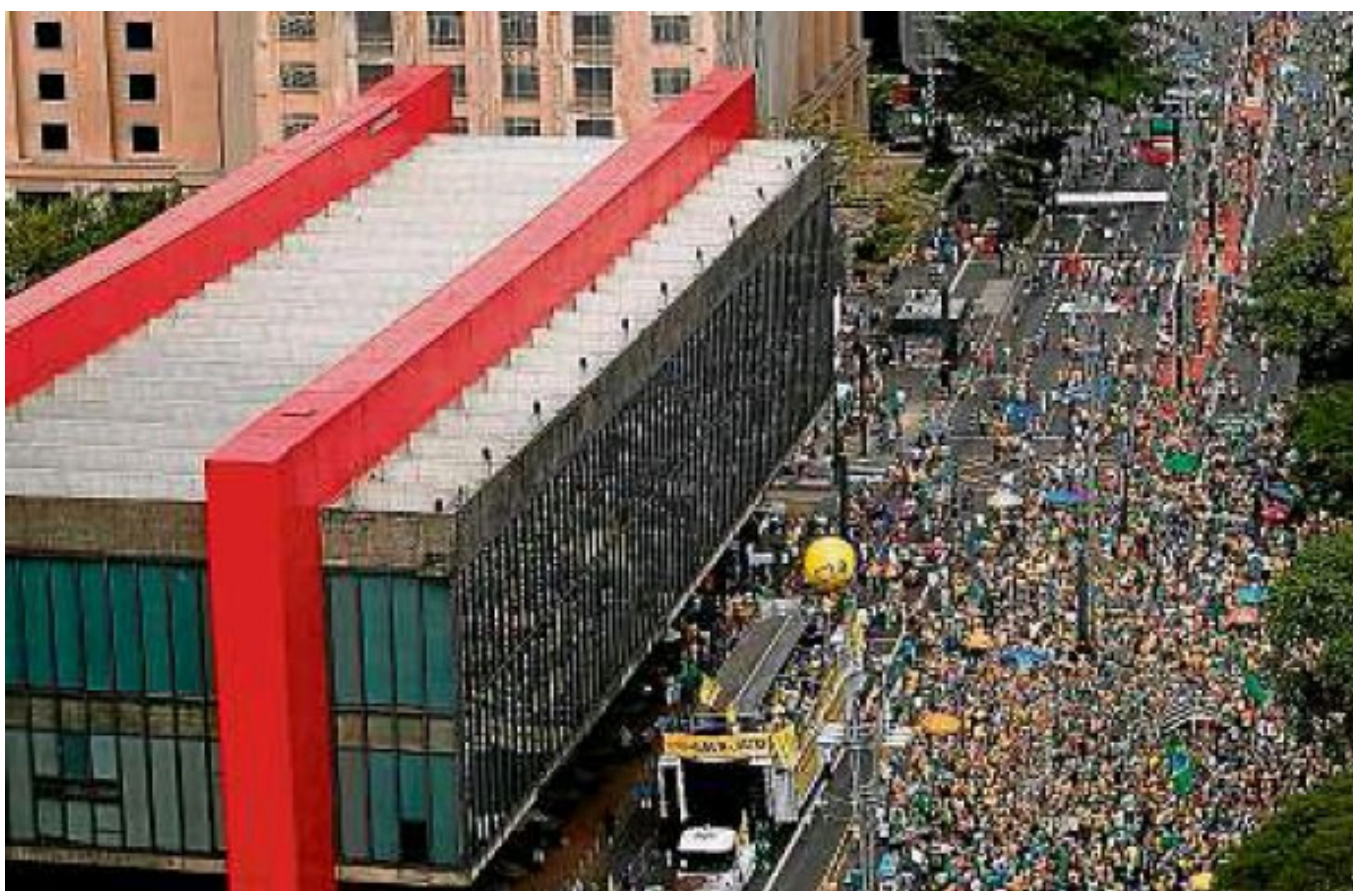


[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)27 mar 2017 | O Globo | THIAGO HERDY thiago.herdy@sp.oglobo.com.br

Lava-Jato recebe apoio em 19 estados

Manifestações foram menores do que as anteriores e incluíram temas como o fim do foro privilegiado

Com lápides, manifestantes criticam a “velha política” em Brasília: menores, atos pela Lava-Jato aconteceram em 19 estados. -RIO E SÃO PAULO- Manifestantes foram às ruas ontem, em pelo menos 19 estados e no Distrito Federal, com uma pauta vasta: apoio à operação Lava-Jato, o fim do foro privilegiado, críticas ao voto em lista fechada nas eleições e, em alguns casos, a defesa de reformas propostas pelo governo. O aumento do financiamento público em campanhas eleitorais foi atacado. Em outra frente, a ampliação da venda de armas no país foi reivindicada por alguns grupos.



MARCOS ALVES

Verde e amarelo. Milhares de manifestantes ocupam trecho da Avenida Paulista, na maior manifestação do país

Apesar de ter reunido milhares de pessoas, os atos foram menores do que os anteriores organizados pelos mesmos grupos, entre eles o Vem pra Rua e o Movimento Brasil Livre (MBL). A maior manifestação aconteceu em São Paulo, onde pessoas vestindo verde e amarelo ocuparam pelo menos quatro quarteirões da Avenida Paulista. O MBL estimou em 15 mil pessoas, só entre seus seguidores, o total de participantes. A Polícia Militar não fez estimativa.

Pessoas acima de 50 anos predominaram, e a maior parte dos cartazes trazia palavras de apoio ao juiz Sérgio Moro, pelo fim do foro privilegiado e contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Alguns poucos manifestantes pediram a saída de Michel Temer da Presidência da República. Pelo menos sete caminhões de som tocavam músicas de combate à corrupção.

No trio do Vem pra Rua, a atriz Regina Duarte fez referência à frase que ficou famosa nas eleições de 2002, quando ela disse, no programa do PSDB, que tinha “medo” da chegada de Lula à Presidência.

— Vocês são a razão do fim do meu medo — disse ela, ontem.

Logo no início do ato, Rogério Chequer, um dos líderes do Vem pra Rua, disse que a pauta agora é mais “complexa”, e não mais “a favor ou contra o impeachment”.

No Rio, centenas de pessoas se reuniram na Praia de Copacabana. A caminhada começou pouco depois das 11h e terminou por volta das 13h. Os manifestantes se aglomeravam sob as árvores do canteiro central da Avenida Atlântica para se proteger do sol. A PM não divulgou estimativa de público. Uma representante do Vem pra Rua calculou que foram duas mil pessoas. COBRANÇAS A CRIVELLA Com faixas, cartazes e bandeiras do Brasil, manifestantes apresentaram uma vasta gama de reivindicações e palavras de ordem, que iam desde saudações a Moro até pedidos para que o prefeito Marcelo Crivella tome conta da cidade. Um carro de som tocava a música "Que País é Esse?", da Legião Urbana. Bonecos gigantes do ex-presidente Lula vestido de presidiário foram inflados tanto no Rio quanto em São Paulo.



Os protestos serviram como contraponto às manifestações contra a reforma da Previdência, organizadas por centrais sindicais há 11 dias, que reuniram milhares de pessoas nas principais capitais do país. (Com G1).

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)